

Atitudes claras

Não teríamos, nesse caso, motivos para tam fundas apreensões. Bem apuradas as coisas, averigua-se que está em projecto, ao menos por agora, apenas a publicação dum novo periódico—«Ideia Nova».

E' o titulo, se não estamos em erro, do primeiro jornal republicano que houve em Barcelos, e um dos primeiros que houve no país, dirigido por esse grande democrata e nobilissimo cidadão, que foi o dr. Martins Lima. E assim se regressa aos tempos antigos, realizando-se o ditado francês: *plus ça change, plus c'est la même chose*.

E' certo que nós também prégamos o regresso ao passado. Mas ao inicio da Republica, não aos primordios da propaganda. A Republica ainda existe. Mal orientada, porventura doente, mas existe. Não se trata de a fazer, de a implantar de novo. Trata-se apenas de a purificar, de a popularizar, transformando-a em regime verdadeiramente nacional. Um regime em que possam caber todos os portugueses que já não contam com «sapatos de defunto», e aos quais, portanto, não pode interessar a ressurreição dos mortos.

As ideias que é preciso derramar, cimentar na alma do povo, já não são novas, mas velhas de muitos anos, entre nós e principalmente lá fóra. Na Democracia não ha inovações de ideias a fazer, mas sim realização de factos. A Republica não perde porque os seus principios envelhecessem e seja preciso inventar, adoptar outros. Perde porque esses principios não são postos em pratica. Perde porque os homens encarregados, até hoje, de materializar as ideias no campo da realidade, não souberam ainda despojar-se da tunica de Nesus,—os vicios hereditarios dos politicos do passado. Perde porque, em vez de homens de acção, honestos, bem intencionados, sinceramente patriotas, a Republica tem sido servida por interesseiros, vaidosos, politizantes e muitas vezes corruptos.

Sendo este o mal de que padece o regime, parece-nos que a cura estará em remontar áquele tempo em que os corifeus da *nova ideia*, ainda não corroidos de odios pessoais, ainda não divididos pelas paixões partidarias, apenas desejavam impôr um regime que lhes parecia, como é, de facto, o mais adequado ao ressurgimento financeiro e económico do país, á salvação da Pátria.

Parece não haver-mos perdido o tempo com a disseminação destas verdades, porque os republicanos mais preponderantes de Barcelos não só estão no propósito de se unirem, como pretendem recuar mais atrás ainda, ir até os prolegómenos da Republi-

ca para, fazendo taboa rasa de tudo que se fez até agora, lançarem os fundamentos dum novo edificio democratico.

E democratico no bom e mau sentido do termo. Reunem-se, fundem-se as varias correntes numa só. Excelente *ideia nova!* Como republicanos, só teríamos razões para regosijo, se não vissemos nitidamente que a união se faz contra nós. Unica e simplesmente contra nós.

Pequenos e modestos, sem pretensões de nenhuma especie, nada pedindo à Republica, apenas desejando vê-la engrandecida, parece, no entanto, que fazemos sombra. E' preciso abafar esta voz que nunca se ergueu em confumílias, que nunca bafejou ídolos, que nunca enfunou bandeiras de qualquer côr; e tambem que nunca andou com vidas de republicanos pelas ruas da amargura, que não prégou odios, nem semeou discordias, nem proferiu ameaças.

Mas que sôa alto e forte, sem tibiezas nem desanimos, sem contemplações nem subterfugios quando, como neste momento, é necessario novamente avivar o fogo sagrado, aquecer entusiasmos arrefecidos, levantar ao alto os corações em desalento.

E por isso mesmo, porque não conhecemos nem toleramos chefes, porque não vamos a reboque de inflados personalismos, porque não assopramos a ódres cheios de vento, é que pretendem embargar-nos o passo, tolher-nos os movimentos, abafar o nosso clamor em prol da dignificação da Republica e da redenção da Patria.

Temos pelos apóstolos da *Ideia Nova*, pessoalmente, a maior consideração, o mais sincero respeito. A alguns nos ligam solidas relações de amizade. Por outros mesmo sacrificamos já o nosso bem-estar material e moral. Ignoramos, portanto, que occultas razões possam inspirar esta ficticia união apenas tentada contra nós, com o fim claro, manifesto, iniludivel de nos prejudicar, de extinguir o nosso bi-semanario.

Talvez que alguns estranhem estas palavras, supondo-nos victimas da mania da perseguição. Nada disso. Conhecemos bem o mobil occulto da trama em perspectiva, sabemos quem puxa os cordelinhos e lamentamos apenas que haja porventura ingenuos que aceitem o triste, ridiculo papel de manequins.

Este bi-semanario é republicano, embora sem bandeira partidaria. Entende que é absolutamente necessaria neste momento a união dos republicanos. Põe as suas columnas ás ordens de todos os que, sinceramente, queiram prégur ideias e principios republicanos. Porque

MARQUES DE AZEVEDO



Temos o maior prazer em publicar, transcrevendo-o, o que diz o nosso presado colega *A Escola Primária* relatando a manifestação de agradecimento que muitos professores primarios levaram ao sr. Ministro da Instrução, em 7 do corrente, pela reparação moral dada á classe mandando reabrir a União do Professorado encerrada por decreto de 27 de Janeiro de 1928, na parte referente ao nosso querido amigo sr. Marques de Azevedo.

«Depois os professores pro-

curaram, no seu gabinete, o sr. Marques de Azevedo, director geral interino do Ensino Primário e Normal, a quem, em nome de todos e por muito instado, o professor Cruz Filipe agradeceu o sacrificio feito em aceitar o cargo que está exercendo, afirmando que os professores primarios tinham a certeza de que não podia ter sido confiado em melhores mãos. E, acrescentou: A garantir esta afirmação está o facto de V. Ex.ª ser um bom republicano e de ter provado, mesmo fora do Ministério, quanto carinho lhe merecem as questões do ensino primario.

O sr. Marques de Azevedo agradeceu as elogiosas palavras que vinham de dirigir-lhe, salientando a importancia do ensino primario e da alta missão dos professores primarios, aos quais afirmou a sua lealissima colaboração.»

«A Opinião» congratula-se com esta demonstração de elevado apreço ás distintas qualidades do illustre funcionario.

O ECHO

Ah, se me lembro bem d'aqueles dias
tão doces de passar!

E do sino, tocando *Avé Marias*,
e do cheiro das flores do pomar...

Havia ao longe um echo, a que eu falava
em todo o ardor do meu ingenuo afan;
e a quanto eu perguntava,
como era a minha *Esperança* que escutava,
o echo respondia-me:—

—AMANHÃ—

Ha tempos, (e em que tarde encantadora!)
voltei de novo á quinta de meus paes:
Fui ao echo falar, como ia outrora...
—Mas que Saudade agora!...—

E o echo respondeu:

—NUNCA MAIS..

BRANCA DE GONTA COLAÇÃO

tanto alarido, tanto espalhafato, tanta solicitude em formar uma união apenas contra nós.

O tempo é o melhor justiceiro. E não venham pedirmos, por isso, que sacrifiquemos nas aras duma *ideia nova* erguida entre explosões de odios e sobre escombros de principios.

Tenham juizo, senhores, se não quiserem que sejamos ainda mais claros.

Aos agentes de passagens e passaportes

Foi na quarta-feira passada publicado na folha oficial o aviso aos agentes de passagens e passaportes de que, a partir de 1 de Janeiro próximo, deverão dar eum-

primento integral aos n.ºs 1.º e 3.º do artigo 82 do regulamento aprovado por decreto n.º 5.886, sob pena de procedimento legal.

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Aos mancebos residentes no Brasil

Em 31 de Dezembro próximo acaba definitivamente o praso da revisão do serviço militar aos portugueses residente no estrangeiro.

Assim, todos aqueles que desejem livrar-se do serviço efectivo do exercito mediante a remissão, devem fazê-lo dentro destes meses últimos do ano.

Essas remissões podem ser feitas nos consulados, nos termos da Lei.

NO GIL VICENTE

A Companhia do glorioso artista Chaby Pinheiro

Constitue sempre uma nota de alvoroço a passagem, como agora, de uma das mais fortes organizações artisticas como seja a do illustre actor Chaby Pinheiro. Mimosou-se ele com uma série de três soberbos espectáculos, dois dos quais tiveram lugar na segunda e terça-feira passada, dando-nos, em representação, comédias de fino humor que muito valorisam o seu repertorio.

«A Maluquinha de Arroios»—uma das comédias levadas á scena—é um feliz recheio de irresistiveis e bem combinadas acções cómicas. E' uma peça que agrada e que tem o condão de manter a assistência em constante gargalhada. São três actos que o espirito do saudoso escritor André Brun nos legou entre outras obras genero jocoso.

«Dois Milhões»—a comédia que se lhe seguiu—também dispõem de enredos chistosos, polvilhados de ironia e graça. Quatro actos felizes de Ivo Miranda, original de Alvaro Andrade.

Tanto numa como noutra, a figura incomparavel do Chaby realisou trabalhos de admirável interpretação. Os demais artistas correctos.

Para hoje está anunciada a última récita com a espirituosa comédia em três actos, original de Pedro Munor Secco e Pedro Perez Fernandes, tradução esmerada do Dr. Feliciano Santos, sendo de esperar, por todas as razões, outra casa repleta como a dos anteriores espectaculos.



O actor Chaby Pinheiro visto pelo caricaturista Cruz Caldas

Pela imprensa

«Terra Luza»

Recebemos mais um numero, o sexto, desta importante revista ilustrada de turismo e propaganda regional, superiormente dirigida pelo nosso dignissimo amigo e jornalista sr. Adélio Dias.

Este numero, profusamente trabalhado gráficamente, em bom papel «coché», é dedicado ao concelho de Terras de Bouro e em especial á estancia de cura e repouso do Gerez.

Insero este numero escolhida colaboração, apresentando-se tambem belamente illustrado com fotografias dos elementos mais preponderan-

tes daqueles dois encantadores meios.

«O Exercito»

Recebemos tambem a visita deste nosso presado colega, que se publica em Lisboa. E' orgão da briosa e republicana classe dos sargentos de terra e mar.

Saudando o presado colega, tambem gostosamente vamos permutar.

Um policia vê, de noite, n'uma rua, um bicylista sem luz. Aproxima-se logo e diz-lhe:

—O senhor está multado!
—O senhor policia, a luz apagou-se agora mesmo e tanto que eu já me tinha apeado para a acender.

—Mas o senhor não devia esperar que ela se apagasse para a tornar a acender!

—A franqueza fala espontaneamente, a sinceridade espera que a interroguem.—C. Diane.

*
Quantas pessoas se consolam da infelicidade alheia, pelo prazer de a terem perdido.—C. Diane.

TABACOS DE **A TABAQUEIRA** Os melhores do mundo

Depósito geral em Barcelos Manoel Pereira da Quinta—Rua D. António Barroso

Desde já se aceitam sub-depositarios em todas as freguesias do concelho.—Grandes descontos aos revendedores —Brevemente novas marcas.

A Tabaqueira—marca o seu caminho pela qualidade e preço dos seus produtos.

A C I D A D E

SOCIEDADE

CAMARA MUNICIPAL

Pelo Governo Civil

Por alvará de sexta-feira o sr. Governador Civil exonerou os vogais da comissão administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Barcelinhos, João Martins, Joaquim Carvalho de Afonseca, Francisco Pereira, Francisco Alves Simões, Joaquim José da Costa e Domingos José da Silva; e nomeou para os substituir os srs. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Fernando Faria de Figueiredo, Augusto de Figueiredo, Rodrigo Pereira, Joaquim Antonio Torres, Virgilio Gomes Lobarinhas e Francisco de Vasconcelos Bandeira e Lemos, os quais servirão até á época legal da eleição.

Delivrance

Teve a sua delivrance, dando á luz uma interessante menina na segunda-feira passada, a amantissima esposa do nosso querido amigo e director, sr. Manoel Marinho.

Anginho

Ao nosso amigo sr. Firmino da Cruz Lima, habil e estimado distribuidor dos Correios e Telégrafos, faleceu, sexta-feira passada, a sua filha mais nova.

Os nossos pesames.

Limouzine «Nash»

Depois de passar por uma radical reparação, principalmente a carroserie, já se encontra na praça, ao serviço de aluguer, este optimo e exlente carro, do nosso estimado amigo sr. José Perestrelo.

Já o vimos e... até tiramos-lhe a prova. Ficou, na verdade, um mimosinho. Pode-se recomendar.

Os gatunos nas capelas

A semana passada os gatunos assaltaram as capelas de Santo António de Vessadas, aqui em Barcelinhas, e a de N. S. da Franqueira.

Foram pouco felizes. Meia duzia de vintens era o que por lá se encontrava apenas.

Farmacias de serviço

Domingo estão de serviço permanente as farmacias dos srs. Antero Faria, á rua Infante D. Henrique e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Baptisados

Foram baptisadas a semana passada na parochial de Barcelinhos, duas meninas, uma do sr. Manoel Longras e outra do sr. José Maria Gomes. Foram-lhes dado os nomes de Maria do Carmo e Eva Celeste, respectivamente.

Cinema

O programa da sessão cinematografica de amanhã, no Gil Vicente, é o seguinte:

- 1—Documentário Português, (natural) 1 parte.
- 2—Finurias e Figuras, (desenhos animados) 1 parte.
- 3—AQUILLO, (comédia) 8 partes.
- 4—Casamentos habilitados, (cómica) 1 parte.

«Aquila» é um soberbo e interessante filme que vale a pena vêr.

Os programas desta sessão cinematográfica, a distribuir ao publico, que são confeccionados na tipografia onde é impresso o nosso bi-semanário, contem em resumo o «argumento» desta atraente e entusiastica pelucula, podendo-se por ele analisar e avaliar a sua importancia.

Foot-ball

Como tinhamos anunciado deslocou-se no passado domingo á Póvoa de Varzim o 1.º team do Gil Vicente Foot-Ball Club desta cidade, que ali foi jogar um match de foot-ball amigável com o team de reserva do Varzim Sport Club, vencendo estes por 5 a 2.

Os Povoenses alinharam com 5 elementos das 1.ªs categorias e os restantes das 2.ªs. Ao passo que os Barcelenses alinharam muito desfalcados, faltando-lhes dois elementos, respectivamente o bach esquerdo e a meia ponta esquerda, que foram substituidos por jogadores muito inferiores e jogando tambem em campo com 10 homens desde o 1.º tempo até ao final do match em virtude de um ferimento causado numa perna da meia ponta direita, após 5 minutos de jogo.

O mau tempo prejudicou ambos os grupos.

No próximo domingo desloca-se o Gil Vicente F. C. a Ponte do Lima, afim de ali realisar um match com o 1.º team do Triunfo Sport Club, daquela vila.

Nascimento

Teve tambem a sua delivrance ontem, dando á luz uma creança do sexo feminino, a extremosa esposa do nosso amigo e assinante sr. José Martins Macedo e Silva.

Pela Administração

Por Lino Martins Ribeiro, de Barqueiros, foi pedida na Administração do Concelho a apreensão dos seguintes objectos de ouro, que lhe foram roubados:

Um cordão de ouro massiço; uma peça de ouro de 5800 gradeada; uma corrente de ouro massiço com um travessão com logar para um retrato ou outra recordação; e um relógio de prata lavrado antigo.

No dia 17:

Maria da Costa Campos, de Viatodos, filha de Albino da Silva Campos e de Maria da Costa Carvalho.

Fernando José Matos Rodrigues, de Barcelos, filho de Serafim Lopes Rodrigues e de Dinora Adelaide Matos Rodrigues.

No dia 18:

Isaura Ribeiro de Faria, de Cristelo, filha de Manoel Domingos de Faria e de Maria Ribeiro.

Maria Borges Dias Vilaça, de Martim, filha de Manoel Dias Vilaça e de Rosa Martins Borges.

Amadeu da Silva Faria, de Rio Covo Santa Eulália, filha de Manoel Pereira Faria e de Julia Gomes da Silva.

António de Araujo Correia, de Martim, filho de José Correia e de Maria Rosa de Araujo.

Óbitos

No dia 15:

Manoel Gomes Ferreira, 76 anos, de Chorenta.

Maria Violeta da Cruz Figueiredo Lima, 1 mês, de Barcelos.

No dia 16:

Joaquim de Araujo Pereira, 7 meses, de Carvalhas.

Ana Fernandes Capela, 75 anos, de Oliveira.

Paulino de Vasconcelos, 1 ano, de Vila Cova.

António Abreu, 21 anos, de Panque.

Manoel Gomes Veiga, 19 anos, de Barqueiros.

Aniversários

Passou o seu aniversario natalicio, domingo passado, a mademoiselle Mariana Candida de Sousa Marques de Azevedo, dilecta filha do nosso illustre amigo sr. Antonio Albino Marques de Azevedo.

Passa hoje, o do sr. Manoel Gil Serafim.

Amanhã, 21, o da mademoiselle Maria Adelaide Ferreira Lemos, extremecida filha do nosso amigo sr. José Ferreira Lemos.

Sexta-feira, 22, o da menina Maria do Carmo, interessante filhinha do nosso amigo sr. Firmino da Cruz Lima.

Neste dia tambem, o do nosso amigo sr. Anibal de Araujo.

Tivemos o ensejo de cumprimentar nesta cidade, os nossos amigos srs. Antonio Matos Duarte Barbosa, proprietario, de Barqueiros; e Henrique Correia, negociante, de Arcozelo.

Terminaram as emissões de selos postais comemorativos

O sr. ministro das colonias, assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Cessar a partir desta data, as autorisações dadas, quer para emissão de selos postais comemorativos, especiais e de assistencia, quer para a applicação dos existentes nas correspondencias e sua venda nas estações do continente e ilhas adjacentes.

Artigo 2.º—Todos os selos de que trata o artigo anterior e que estejam ainda na Casa da Moeda, serão immediatamente entregues á administração geral dos Correios e Telégrafos.

Artigo 3.º—A Administração Geral dos Correios e Telégrafos, concorrerá, anualmente com a verba de duzentos e sesenta mil escudos, a inscrever em orçamentos futuros, para a conclusão do actual projecto do monumento ao Marques de Pombal.

Artigo 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

LOTARIA

Na extração de sabado passado, os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

- 400 contos, 5284.
- 60 contos, 8002.
- 20 contos, 5930.

Três contos—830, 1325, 1978, 2247, 2511, 2874, 3095, 3893, 5031, 5544, 6122, 6344, 7347, 8085 e 8853.

Dois contos—656, 1374, 1447, 1533, 1547, 1768, 1953, 2138, 2251, 2402, 2944, 3272, 4201, 4737, 5525, 5894, 6676, 6874, 7920, 9055.

Aproximações (4.720\$00) 5283 e 5285.

Rosa Alves Fernandes, 85 anos, de Fragoso.

Dia 18:

José António de Barros, 73 anos, de Carvalhal.

Maria Fernandes de Andrade, 23 anos, de Grimancelos.

Adelina de Oliveira, 71 anos, de Lama.

Resumo da sessão da Comissão Administrativa em 11 de Novembro de 1929

Reuniu sob a presidencia do capitão-sr. Baltazar Ferraz, e os vogais srs. tenente Julio Faria, Miguel Gomes de Miranda, Jaime Real, Albino Padrão e Francisco José de Sousa.

Depois de lida e aprovada a minuta da sessão anterior passou-se a tratar:

EXPEDIENTE

Oficio de diferentes commerciantes de fazendas desta cidade e da freguesia de Barcelinhos, solicitando que sejam modificadas as taxas de impostos sobre lãs e algodões para uma só importância de 5-centavos. Indeferido, em vista do imposto sobre a lã já ter sido reduzido em cinquenta por cento e o aumento no de algodão ir afectar outros commerciantes.

ARREMATACÃO DE VAREDEURAS DO CAMPO DA REPUBLICA E ESTRUMES

Foi resolvido que se anuncie para 9 do proximo dezembro a arrematação, durante o futuro ano, das vareduras do Campo da Republica e os estrumes da cadeia, praça e matadouro.

PROPOSTAS

Disse o sr. presidente que é angustioso este momento de luto para Portugal e sobretudo para a República, pela morte dessa colossal e inesquecível figura do apostolo da Democracia que foi o Dr. Antonio José de Almeida. Não há, nesta hora, ninguem em Portugal que não sinta os olhos marejados de lagrimas e o coração oprimido sob uma dôr afflitiva e turturante. E nós, como republicanos e devotos admiradores das suas exlitas e inegalaveis qualidades de homem de bem, de consciencia pura e impoluto caracter, trairiamos o nosso sentir e o nosso próprio credo politico se não confessassemos a amargura que nos punge.

Certo que este pesar contribuirá por igual o coração de todos nós, logo, apoz o conhecimento da morte do egregio democrata, em nome coletivo da Camara e dos respectivos funcionários, telegrafei á illustre viuva do extinto republicano com as demonstrações das mais sinceras condolências, encarregando o illustre barcelense Ex.º Sr. Herculano Nunes de nos representar no acto funebre da condução do cadaver ao cemitério.

E como só hoje se realiza a primeira sessão em seguida ao doloroso acontecimento, a êle me refiro, propondo seja exarada na acta a sentida expressão da profunda amargura pela perda de tão incomparavel português como nobre apostolo da Democracia, proposta que foi aprovada por unanimidade, e ainda que a um dos futuros largos ou avenidas em projecto seja dado o nome de Antonio José de Almeida.

O vogal sr. Francisco José de Sousa apresentou a seguinte proposta escrita:

Que tendo principiado a construção da nova cadeia civil desta cidade, sendo autor do projecto e fiscal da mesma obra o sr. engenheiro Moura Continho, agregou a si para melhor fiscalisação o sr. engenheiro Rodrigues, chefe da repartição tecnica desta comissão executiva. Foi nomeado mais outro fiscal com o ordenado de 10 escudos por dia e cha-

ma-se fiscal permanente para assistir a fazer os traços da massa, de acordo com o caderno de encargos. Admitte-se que estivesse ou fosse ali um empregado da Camara assistir a fazer o traço da massa a empregar durante o dia e a sobrar. A fiscalisação rigorosa é de toda a importancia consistida nos alicerces da dita cadeia, por onde já se tem dado fugas de alguns presidentes; mas depois de subir do sólo para fora toda a parede é feita de esquadria muito grande e forte e a massa a empregar fica bem à vista de toda e qualquer fiscalisação, alem da fiscalisação já feita na mistura da cal e areia empregada. Isto com uma pequena gratificação a um empregado por mês, era uma grande economia que reverteria para o resto dos remanescentes a que tem direito a Santa Casa. Cortar as despesas é administrar bem, é esta a minha forma de ver e administrar. Julgo e deve ser dispensado o fiscal permanente.

A Camara tomando conhecimento da proposta apresentada pelo senhor vereador Francisco José de Sousa e reconhecendo a necessidade inadiavel de conservar o fiscal das obras, sem o qual, não podia haver a observancia completa do caderno de encargos, regeita por unanimidade a referida proposta.

EDIFICACÕES URBANAS

O sr. presidente submeteu á aprovação e foi aprovado por unanimidade, um extenso regulamento das Edificações Urbanas elaborado pelo sr. engenheiro chefe da Repartição Tecnica.

REQUERIMENTOS

De Arménio Augusto da Silva Correia, desta cidade, pedindo atestado de comportamento. Deferido.

De Joaquim da Cunha Velho, desta cidade, pedindo a cedência de 6 metros quadrados de terreno no quinto quarteirão do cemitério municipal, a seguir ao jazigo do padre António de Jesus Martins. Deferido.

De António Augusto Portela, desta cidade, pedindo a redução de 50 por cento no imposto a cobrar pela importação de chapéus e guarda-sois. Indeferido.

De Domingos António de Figueiredo, desta cidade, reclamando a entrega de duas bicicletas que há tempos lhe foram aprendidas pela policia e lhe seja relevada a multa que pela mesma lhe foi applicada. Que seja presente ao sr. Administrador do Concelho.

Da Junta de freguesia de Igreja Nova, pedindo para serem registadas no respectivo livro, a Fonte da Bica, no logar do Eido de Cima e outra no logar do Eido de Baixo. A Repartição Tecnica para informar.

De João Bernardino Alves, de Vila Cova, pedindo que a escritura pela cedência de 800 metros quadrados do terreno concedida em sessão de 23 de setembro último, seja feita em nome de seu filho Joaquim Bernardino Alves. Deferido desde que prove que o terreno murar é pertença de seu filho, como consta do requerimento.

De João António Pacheco Leite, desta cidade, pedindo para abrir um portão a meio do muro que enfrenta

Instrução

Licença e nomeação

Pela Direcção de Sanidade Escolar foram concedidos 45 dias de licença ao nosso considerado amigo Sr. Aveilino Areias Duarte, professor effectivo muito distinto e inteligente da Escola de Ensino Complementar desta cidade, para tratar da sua saude, sendo nomeado para o substituir o nosso tambem amigo Sr. Jaime Valongo, professor adido da extinta Escola Primária Superior de Famalicão.

O Sr. Valongo já entrou ao serviço.

Região Escolar de Braga

Pela secretaria desta Região Escolar foram nomeadas as seguintes professoras interinas:

Maria da Conceição de Sousa e Silva, Barcelos (sede).

Maria Judite da Silva Abreu, Barcelos (sede).
Carolina Horta, Palme, Barcelos.

CALENDARIO

Novembro

Dom.	—	3	10	17	24
Seg.	—	4	11	18	25
Terça	—	5	12	19	26
Quar.	—	6	13	20	27
Quin.	—	7	14	21	28
Sexta	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

A população do concelho de Barcelos

Registo Civil em Novembro

Casamentos

No dia 18: — Gonçalo da Silva Rego, de Salvador do Campo, com Maria Barbosa Coutinho, de Carapeços.

Nascimentos

No dia 15:

Juliana de Araujo Ribeiro, de Pouza, filha de Manoel Pereira Ribeiro e de Lucilia Gomes de Araujo.

Teresa Loureiro Fernandes, de Martim, filha de Germano Vieira Fernandes e de Ana Joaquina da Silva Loureiro.

Maria Emilia da Costa Figueiredo, de Vila F. S. Pedro, filha de Joaquim José de Figueiredo e de Felicidade Rosa Ferreira.

No dia 16:

Benvinda Pereira Loureiro, de Ucha, filha de António de Araujo Loureiro e de Maria da Costa Pereira.

Albertina de Araujo Miranda, de Vilar de Figos, filha de Adelino Alves de Miranda e de Ana Ferreira de Araujo.

Carolina Ferreira, de S. Paio de Carvalhal, filha de Teotónio José Loureiro e de Ludovina Ferreira do Jardim.

Aurora Arantes Duarte, de Lijó, filha de António Fernandes Duarte e de Rosa Arantes de Carvalho.

a rua Traz das Freiras. Deferido nas condições da informação da Repartição Técnica.

De João José Alves do Couto de Amorim Novais, de Vila Cova, pedindo licença para fazer um muro e altear outro no lugar de Samo e levantar paredes nos seus prédios sítos à face do caminho e da estrada, depositando materiais. Que designe o lugar e pedras em que deseja altear as paredes.

De José Gomes de Miranda, da Carreira, pedindo licença para minar nos seus prédios sítos no lugar de Camboso e atravessar a profundidade precisa com a mesma mina, bem como para fazer poços nos mesmos prédios, quebrando pedra a fogo dentro deles. Que nada tem a Câmara com o prédio em vista da informação da Repartição Técnica.

De Joaquim Pereira da Silva, da Carreira, pedindo para abrir uma mina dentro dos seus prédios sítos no lugar de Camboso e renovar uma parede no seu prédio casas e eirado, no mesmo lugar, depositando materiais. Deferido quanto à parede e quanto à mina a Câmara nada tem.

De Maria Joaquina dos Santos, de Macieira, pedindo licença para, pelos antigos alicerces, em frente à estrada municipal, no lugar de Modeste, construir uma pequena casa, depositando materiais. Deferido, sendo a frente voltada à estrada feita em alvenaria.

De Maria Joaquina Martins, de Courel, pedindo licença para acabar e alinhar as obras de parede no seu campo da Torta. Em vista da informação da Junta de freguesia e Repartição Técnica. Indeferido.

De Manuel José Simões, de Alvelos, pedindo licença para fazer uma ramada no seu prédio denominado Agra de Baixo, no lugar de Giestas, reparar umas paredes no seu prédio denominado Eirado, no mesmo lugar e depositar materiais.

De David Rodrigues da Silva, de Carapeços, pedindo licença para construir uma cosinha junto de sua casa, no lugar do Escalro, com frente para o caminho público.

De Maria Pereira, das Carvalhas, pedindo licença para reformar um coberto e paredes junto à estrada, no lugar da Bouça, depositando materiais.

De José Lourenço dos Santos, de Creixomil, pedindo licença para fazer uma ramada sobre o caminho confrontante de seus prédios, no lugar de Pomar, reformando as paredes e depositando materiais.

De José Maria Gomes, de Creixomil, pedindo licença para edificar uma pequena casa terrea, no lugar da Ventosa, em frente da mãe do suplicante, a facear com o caminho público.

De Agostinho Ferreira da Silva Vilas Boas, de Grimanços, pedindo licença para levantar as paredes e muros à face da estrada, no lugar de Porto Carreiro, levantando ramadas e depositando materiais.

De Rodrigo Ferreira, da Lama, pedindo licença para reconstruir, pelos antigos alicerces, um cano de água de enxurros, no lugar da Igreja, vedar o seu prédio em frente a sua casa, à face do caminho e depositar materiais.

De José da Costa Araujo, de Martim, pedindo licença para reformar as paredes de seu prédio sito no lugar de Santo Antonio, depositando materiais.

De Manuel Maria Ramos

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

Tendo falecido, no dia 10 do corrente mês, o sr. Jaime Firmo Rocha, director de «O Fogo», revista de segurança e assistência pública que ao serviço de incendios vinha prestando excelentes benefícios, os nossos bombeiros fizeram-se representar no funeral pelo sr. Manoel Lima, prestimoso comandante dos voluntários de Linda-a-Pastora.

—O auto segundo socorro Peugeot, que tom estado em reparação na garage dos srs. Machado & Esteves, volta em breve ao serviço.

—Foram adquiridos novos pneus e camaras de ar para as duas rodas suplementares dos autos primeiro-socorro Ford e socorro-auxiliar Minerva, estando já colocadas nessas viaturas.

—Por ter transferido a sua residência para Denia, foi exonerado o socio n.º 36, sr. Manoel Badia Ventura.

—Apresentou-se ao serviço, em 27 de Outubro, o bombeiro n.º 16, sr. Emilio Gandarela.

Vapores a sair no mês de Novembro

De Leixões

Dia 20—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 22—Vapor inglez «Aidan», para Liverpool.

Dia 22—Vapor francez «Lipari», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 27—Vapor holandez «Flandria», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 27—Vapor alemão «General Mitre», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor alemão «Espanha», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor francez «Jamaïque», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Do Tejo

Dia 23—Vapor «Arlanza» para Vieg. Cherbourg e Southampton.

Dia 29—Vapor «Amboim» para Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.

Dia 30—Vapor «Loanda» para S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

de Lisboa para a Africa

Dia 22 — Vapor portuguez «Niassa», para Port Said, Suez, Aden, Kélinane, Tanga, Zanzibar, Dares Salaam, Porto Amélia, Moçambique, Beira, Lourenço Marques, Natal (Durban).

Dia 29—Vapor portuguez «Amboim», para o Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama, e Bissau.

Dia 30—Vapor portuguez «Loanda», para S. Tomé, Loanda, Porto, Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

Alfaiataria Barbosa

Acaba de chegar a esta modelar e conceituada alfaiataria um grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras para esta estação de inverno, bem como um colossal sortido de legitimo-capotes alentejanos.

Lopes, residente em Coimbra, pedindo licença para construir uma parede no seu campo da Seara, em Sequeade, à face do caminho e fazer uma ramada.

De Joaquim Miranda Campelo, de Silveiros, pedindo licença para fazer um acréscimo em um coberto, perto da estrada, no lugar do Ribeiro.

Estes onze requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros,

Vida agricola

Produção da semente de Beterraba e da Cenoura

Escolhem-se *Beterrabas* e *Cenouras* de tamanho médio, são e bem conformadas, tendo os caracteres da variedade que se pretende multiplicar.

Plantam-se em boa terra, bem preparada e muito estrumada, com o auxilio de uma enxada de lâmina estreita. Dispõem-se em linhas espaçadas a 70 centímetros a um metro. Sobre a linha, adopta-se o espaço de 70 centímetros para as *Beterrabas* e de 50 centímetros para as *Cenouras*. Este afastamento é indispensável.

Plantam-se em Março ou princípios de Abril, tendo o cuidado de deixar a garganta fora da terra; corta-se a ponta da garganta das *Beterrabas* para haver uma maior emissão de hastes florais. Sendo preciso, pode-se cortar a extremidade da raiz na ocasião de a meter na terra. Com o pé, aperta-se a terra em volta para pegar melhor.

Dá-se outro amanho para manter a superfície do solo móvel e isenta de más ervas. Abacela-se quando as hastes florais atingirem uma altura de 40 a 50 centímetros.

Febre carbunculosa

Diagnóstico

Esta doença pode reconhecer-se pelo exame dos sintomas, pelo exame das lesões e ainda por exames feitos nos laboratórios.

O diagnóstico pelo exame dos sintomas é por vezes embaraçoso ou mesmo impossível se a doença evoluiu rapidamente.

Já o mesmo não sucede quando se recorre ao exame das lesões, mas como para isso é necessário autopsiar os animais, dever-se-há lançar mão deste exame só em casos extremos e rodeado de fortes cuidados porque além do perigo da infecção do operador, há sempre o inconveniente gravissimo de concorrer para a propagação deste mal pela disseminação dos micróbios carreados no sangue e outros líquidos que se derramam dos cadáveres.

Deve por isso, dar-se a preferência ao diagnóstico laboratorial que já hoje em muitos casos pode fazer-se rapidamente desde que o material enviado para essas pesquisas, seja colhido e remetido convenientemente.

As instruções a ter em vista, na colheita e remessa do material, são seguintes:

O material será colhido antes da morte ou logo após esta.

Antes da morte colher sangue numa ovelha, para o que basta picar uma das veias superficiais do pavilhão, depois deste ser bem lavado com água e sabão, e, em seguida, com água fervida.

Deixar cair o sangue em pedaços de papel passento, limpo (papel de filtro, mata-borrão), ou em pedaços de gesso ou giz, humedecendo, previamente, estas duas últimas substâncias, com água fervida. Depois da embebição do sangue, secar bem, ao ar, as substâncias, envolvê-las em papel limpo ou algodão e metê-las em qualquer caixa ou frasco que ofereça a garantia precisa para a expedição.

Podem ainda empregar-se para o mesmo fim, e com vantagem, cacos de barro poroso, fervidos em água

durante cinco a dez minutos e resfriados depois em água também fervida, bem limpa e arejada. Onde abunde a cana (*Ferula communis*) são aproveitáveis os fustes secos desta planta; para isso escolher um fuste bem seco, de superfície íntegra, o qual se divide longitudinalmente, estendendo-se na face interna do fuste o material a analisar; sangue, polpa do baço, exsudado gelatinoso, etc.

Após esta operação, reunir as duas porções do fuste, ligá-las bem e remetê-las, consoante as normas já indicadas.

Quando a colheita do material se fizer em animal, recentemente morto, bastará tomar sangue, como ficou dito, ou cortar um fragmento da orelha ou pele, depois de bem lavada e enxuta, que se remete envolvida em carvão reduzido a pó grosso ou em cinza.

Se a suspeita de carbúnculo nascer da autópsia será suficiente enviar pedaços de gesso ou cacos, preparados como acima se disse e em que se haja lançado algumas gotas de sangue ou depois de bem esfregados no corte recente das vísceras, de preferência o baço ou gânglios merentéricos.

Em cadáveres, já em estado de putrefacção, é ainda possível tentar o diagnóstico laboratorial pelo exame da pele ou de um fragmento de baço, destinado este, à reacção d'Arcoli, quando esta se não possa fazer no local da colheita, o que é preferível.

A estas instruções, que são as do Laboratório de Patologia Veterinária—Bemfica 701—Lisboa N., acrescentaremos que os fragmentos de vísceras remetidas para exame, podem ser envolvidas em sal comum moído, para evitar a putrefacção imediata e consequentemente a destruição do micróbio.

E' porém preferível às colheitas e remessas do material indicado, enviar ao laboratório um ósso compri-

do, inteiro, por ser na medula óssea que durante mais tempo se conserva a bactéria sem sofrer a acção nefasta da putrefacção.

Depois da colheita do material destinado à análise bacteriológica, deve o cadáver ser destruído pelo fogo — o melhor — ou quando assim se não possa fazer, enterrá-lo profundamente, longe dos cursos ou lençóis de água, com uma boa camada de cal virgem, para activar a destruição do cadáver, e pelo menos com

1^m,5 de terra acima deste, havendo o máximo cuidado na desinfecção tanto das pessoas que procedem à colheita do material como dos que mexeram ou removeram o cadáver, dos objectos que com ele contactaram ou foram conspurcados pelos líquidos vertidos e ainda do terreno, sob o qual esses líquidos foram derramados.

Como desinfectantes as soluções aquosas mais aconselhadas são as das seguintes substâncias: sublimado a 1%; crocolina a 3%; lisol a 5% e o formol a 1%.



Adubos Agrícolas "TRIUNFANTE"

DE—

JOSÉ FERREIRA BOTELHO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

PELOS CORREIOS

E TELEGRAFOS

Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 22, pelo paquete português «S. Miguel» para as Ilhas da Madeira e Açores e pelo paquete inglês «Alandria», para Las Palmas, Madeira e por via Funchal para a Africa Austria, Cap Town, Elisabethville e Africa Oriental.

Dia 23, por via Algeiras e Gibraltar para a Ilha de Timor e pelo paquete alemão «Sierra Ventan», para Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 25, pelo paquete inglês «Alcantara», para o Brasil e Argentina.

Dia 26, pelo paquete alemão «Cap Arcona», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Todas as terças-feiras partem do Funchal e por paquetes ingleses malas postais para a Africa Austral, Cap-Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Manaus é diária (via Lisboa) pelo «Sud-express».

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

2.ª publicação

Por este Juizo e Cartorio do 3.º officio, correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, pelo qual fica notificado Eduardo da S. Pereira, casado, negociante, de trinta e tres anos de idade, filho de José da S. Pereira e de Teresa Gomes de Araujo, natural da freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, e o qual achando-se preso na cadeia civil desta cidade, dela se evadiu na noite de 4 para 5 de Julho de 1927 e ausentando-se para parte incerta deste Paiz, ignorando-se qual seja o seu paradeiro, e para até ao fim do prazo dos editos, e de harmonia com o n.º 3.º do § 1.º do art. 567 do Codigo de Processo Penal em vigor, se apresentar neste Juizo, visto achar-se pronuciado com admissão de caução arbitrada em cinco mil escudos, por despacho de 24 de Maio de 1927, pelo crime de furto previsto pelo

Atenção

Querem colher a felicidade sem trabalho.

Abilitem-se na casa Cunha & Filhos, desta cidade, onde se encontra aberto em assinaturas o n.º 8645, para a grande loteria do Natal, cujo premio é de seis milhões de escudos. Ha grande palpito que o n.º da taluda seja este. Foi trasido pela Viuva do Pedro, da Agencia de Publicações do Porto, a casa mais feliz do norte.

Representante ou agente

Precisa a fabrica de guarda-soes de S. João da Madeira. Nesta redacção se informa.

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

art. 432, § unico do Codigo Penal e punivel pelo art. 437 do mesmo Codigo, e com a cominação de que, se não se apresentar n'aquelle praso proseguirá o processo a revelia, podendo, findo o mesmo praso, ser preso por qualquer pessoa do povo, devendo-o ser por qualquer officio de Justiça ou agente da autoridade para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 12 de Outubro de 1929.

Verifiquei

O Juiz de Direito
Alexandre Moreira

O Escrivão do 3.º Officio:
Candido Cardoso

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que no dia 9 do próximo mês de Dezembro, ás 14 horas, e na sala das sessões da Camara, entrarão em arrematação, para serem entregues ao maior lance, as varreduras do lixo do Campo da Republica e os estrumes das sentinas da Cadeia, Praça e Matadouro.

Barcelos, 16 de Novembro de 1929, e nove.

O Presidente:
Baltazar José Ferraz

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
L Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.
O

P Grande e variado sortido
A de artigos de
P escritorio e papelaria.
E

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

Marinho

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

P
A
P
E
L
A
R
I
A



KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

Quereis dinheiro?
 Jogai no
Gama
 Rua do Amparo, 51 — Lisboa
 PREÇOS
 Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.
 PREÇOS CORRENTES
 Pelo correio mais \$80 para registo.
 Atende todos os pedidos da Provincia.
 SEMPRE SORTES GRANDES

PASSAPORTES E PASSAGENS
 PARA O
 Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
 (João da Oficina)
 Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos
 SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

POLYDOR
 A melhor marca de gramofones e discos com gravação electrica.
 Unico representante em Barcelos:
ANTONIO VELOSO
 Agencia de Passagens e Passaportes.
 (Em frente ao Correio Geral)
THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO. LTD.
 (COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS).
 Correspondente nesta cidade:
Antonio Roriz Pereira

Cabelos cortados
 Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.
 Depositario em Barcelos:
Centro de Novidades

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª
 Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8 — (Junto áPraça).

Brinde de uma máquina de escrever "CORONA"
 POR CADA 10\$00 de despesa em minha casa distribuo uma senha numerada que dá direito ao sorteio DE
Uma máquina "Corona,"
 ultimo modelo, pela lotaria do NATAL, absolutamente GRATIS.
Pedro Gonçalves
 RUA DE TRAZ, 7 (aos Loios) Telefone, 87 — PORTO
 Vendedor autorizado das máquinas L C SMITH CORONA. Máquinas em 2.ª mão, reparações, accessorios, fitas, papel quimico, Caixas Registradoras, reparações e accessorios para as mesmas, etc. Para a Provincia, envios á Cobrança. Concedem-se Agencias.

Manuel Esteves Limitada
 Campo da Republica — Barcelos
 Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.
 Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TUIJO)

FARMACIA MODERNA
 Antiga da Calçada
 Director — **João Pacheco Leite**
 Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA
 CONSTRUCTOR
 Obras em pedra, tijolo e cimento armado
 Fornecimento de materiais

Bom negocio
 Vende-se 2 casas terras na rua Miguel Bombarda garantindo uns juros de 20,0% Para informações nesta redacção.

"JUSTOS,"
 Atacador elástico para calçado
 O ATACADOR da gente chic
 Os "JUSTOS" dispensam a tua ajuda
 Pedidos aos representantes:
Matias d'Araujo & F.ª, L.
 Rua das Flores, 70 — PORTO



LIMOUZINE DE LUXO
 PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO
 PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

Agência Veloso
 (Em frente ao Correio Geral)
PASSAPORTES E PASSAGENS
 para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

Folhetim de «A Opinião» N.º 75
 ARNALDO GAMA
O Sargento-Mór de Vilar
 Episódios de invasão dos francezes em 1809
XII
 Entretanto Vasco e a esposa, com as mãos unidas com força, fitavam-se com os olhos enxutos, pretendendo animarem se mutuamente com aquela coragem aparente. Mas, apesar daquella supremo esforço, não podiam dizer palavra um ao outro. Por fim Vasco Mendes curvou-se sobre a mão da esposa, e cobriu-a de beijos.
 — Adeus, minha Luiza — balbuciou, tornando a levar a mão dela apressadamente aos lábios.
 — Adeus, esposo — murmurou ella, não podendo reter as lágrimas, que lhe rebentaram pelos olhos fóra.
 Vasco Mendes deu dois passos para traz e a liteira começou a mover-se. O filho aproximou-se então dele.
 — Luiz Vasques, — disse o nobre cá-

valeiro — confiante minha esposa. V. la por tua mãe, Luiz. Enquanto a ti lembra-te sempre que a honra e a glória foram em todos os séculos o alvo a que balisaram os ossos illustres antepassados. Ajuelha-te.
 Luiz Vasques ajoelhou. Vasco pôs-lhe um momento as mãos sobre a cabeça, ergueu com fogo os olhos para o céu, depois chegou-lhe aos lábios a mão direita, que elle beijou.
 — Que Deus te abençoe, filho, — disse então — e que te mate no momento em que te esqueceres da tua própria honra e da glória do nome dos senhores de Encourado. Adeus.
 Luiz Vasques cavalgou.
 — Meu pai, — disse ao partir — vou, mas vou contra minha vontade.
 — Parte; sou eu que to ordeno. — respondeu Vasco Mendes, estendendo com autoridade o braço.
 A cavalgada poz-se logo a caminho.
 Vasco Mendes, imovel e com os olhos fitos nela, seguiu a com a vista alheadamente alongada p la estrada fóra. Fernão Silvestre aproximou-se então dele.
 — Vasco, — disse-lhe rudemente, aferrando-o por um braço — que fazes aqui desta maneira? Coragem, irmão;

é preciso ser homem. Pensas porventura que os vejo partir indifferente? — bradou de súbito, com os olhos incendiados e levando os dois punhos cerrados de encontro ao peito, com força tal que parecia querer mergulhal-os por ele dentro — Vamos, é preciso ser homem; é necessario que nos não esqueçamos de que este é o solar dos senhores de Encourados, e que nós nascimos dentro dele.
 Não vos hão de faltar, gente famosa honra, valor e fama gloriosos.
 Não, entretanto que eu viva; não, entretanto que o coração me pulse no peito, entretanto que nas veias me gire este sangue. Vamos, irmão.
 E, com estas palavras, os dous recolheram-se para dentro do solar, cuja porta foi logo cerrada e defendida por dentro com grandes penedos, que Fernão Silvestre mandára conduzir para ali.
 Entretanto a cavalgada continuava seu caminho pela estrada do Porto fóra. Na frente iam o sargento mór e o Trinta e tres, a cavallo e armados de clavinas, pistolas e espadas; seguia-se a liteira com D. Luiza e com Camila, e ao lado della Luiz Vasques, armado e a cavallo. Vinham apoz as

crias, cavalgando em mulheres, e em seguida dous laçaios e cinco homens de pé, armados de espingarda e facas de mão.
 Todo este aparato belicoso ainda assim era pouco, atendendo ao estado anárquico em que se achava a provincia, e, mais que nenhuma outra parte, o extenso território que se estendia desde as margens do Douro até ás do Douro.
XIII
 Ah, cegos, contra vós Vos leva cruel furor! Ah, que fartando em nós E em vosso sangue o ardor, Que o inimigo tem, fazei-o vencedor.
 A. Ferreira. Odes. I 4.
 A cavalgada chegou a casa do fidalgo de V. da Feira 2 dias depois de partir de Encourados. Para esquivar embaraços, tinha passado por longe do Porto, já então em anarquia, e atravessara o Douro em Carvoeiro. Ahi o Trinta e tres separou-se della, e veio meter-se no Porto. Era resolução, que trazia decidida desde que partira do solar, e sobre a qual viera todo o caminho referendo com o sargento-

mór, que por fórma alguma queria consentir no alvitre.
 — Assim como assim vou-me lá — desta fórma fechara o veterano a discussão em Carvoeiro. — Está claro, senhor; tenho de morrer de uma bala. Desde que no Carvalho se me tornou a avivar o gosto pelo cheiro da pólvora, não cabo na pele. E' pulo que te parto cá dentro. Vou-me lá, com um milheiro deles, vou-me lá, ou dou em doído.
 E dizendo, poz-se logo a caminho, sem atender ás imprecações de João Peres, nem ás observações, com que Luiz Vasques o quiz demover do propósito.
 Os primeiros dias, passados na Villa da Feira, foram para a familia de Encourados de angustioso martirio. Do solar nada se sabia, nem ainda chegara o correio, que para lá haviam despachada em busca de noticias. Era porém geralmente conhecida a anarquia, em que estava a provincia, anarquia que continuava a infernal-a, excepto nos pontos que os francezes tinham occupado e guarnecido.
 (Continua)